



MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO
Estado do Rio Grande do Sul

PLANO DE TRABALHO
QUADRO 1 - DADOS CADASTRAIS DO (A) PROPONENTE

Entidade Proponente		C.N.P.J.
ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS VIRALATE DE BOM PRINCÍPIO		24.039.763/0001-04
Endereço Rua Sereno Glaeser, nº 229, Bairro Matiel		
Cidade	UF.	Telefone
Feliz	RS	(51) 9991-8654
Conta Corrente	Banco	Agência
0142-06.065317.0-8	BANRISUL	0142
Nome do Presidente		C.P.F.
PALOMA KASPARY		024.782.070-95
C.I./Órgão Expedidor	E-mail	Telefone
3109228589 SSP/RS	palomakaspari@gmail.com	(051) 9991-8654
Endereço		C.E.P.
Rua Sereno Glaeser, nº 229, Bairro Matiel, Município de Feliz/RS		95.770-000

Paloma Kaspari
1

QUADRO 2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto "OPERAÇÃO FLORITE"	Período de Execução Prazo estimado de 60 dias	
	Início 26/11/2020	Término 26/01/2021
Identificação do Objeto <p>Resgate de Animais submetidos a maus tratos, na propriedade de Maria Florida Rambo, local íngreme de difícil acesso, na localidade de Arroio das Pedras, n/Município – Dia 26/11/2020, às 10h. A ação Policial e Militar, sob orientação do Delegado Marcos Eduardo Pepe, decorreu do BO Online-DOL, de nº393602/2020/400010, de 24/11/2020, que resultou na apreensão de 52 animais, sendo 12 cães, de porte P e M,, ambos os sexos, 34 aves, 05 Pombas e um coelho. Tais animais foram entregues para a Viralate, como Depositária Fiel, cfe termo que acompanhou o protocolo nº 2436/2020.</p>		
Justificativa da Proposição <p>Antes mesmo da operação, foi necessária definição de locais adequados e seguros, para a acomodação dos animais. Única hospedagem paga disponível, para animais oriundos de resgate, obtivemos em Garibaldi, na Travessa Um, nº 310, Estrada São Roque Figueira de Mello, localidade de São Roque, no "Adote Focinho", de Janquiele Misturini, onde deverão permanecer até liberação judicial viabilizando as adoções.</p> <p>As aves e pombas foram instalados no sítio de Claudete Schoulten, no Vale do Hermes, Feliz, que lhes administra cuidados.</p> <p>Quanto ao coelho, já no momento do resgate, observou-se acentuado grau de inanição, ferimentos pelo corpo e atrofia das patas traseiras (ficava confinado na mesma posição), , em minúscula gaiola de passarinho, portanto, com zero chance de mobilidade. Foi a óbito já no dia seguinte ao resgate.</p> <p>Foram prestados os primeiros socorros (a maioria estava em estado de choque), momento em que receberam capstar, antipuldas de eficácia imediata, pois infestados e também foram desverminados. Passo seguinte, passaram por processo de higienização e, saciados, rumaram para as respectivas hospedagens (Garibaldi e Feliz).</p> <p>Dos 12 cães, três permaneceram sob os cuidados veterinários, ante acentuado grau de anemia, sendo os mais idosos do grupo. Passaram a receber alimentação especial. Tão logo mais fortalecidos juntar-se-ão aos demais na hospedagem, o que está previsto para o dia 20 dezembro p.</p> <p>Os cães serão preparados para possibilitar a adoção dos mesmos tão logo ocorrer autorização judicial para tal, quando, então, deverão estar vacinados e castrados.</p>		



QUADRO 3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Descrição da realidade que será objeto da parceria devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidos.

Os animais foram retirados de um ambiente degradante, inóspito, sem qualquer higiene. Eram mantidos em cativeiro, em meio a dejetos, . Esporadicamente recebiam alimento e água, muito menos qualquer assistência veterinária. Adoecidos aguardavam a “sentença final”. Apurou-se que em menos de dois anos foram a óbito 11 animais, naquele local. As imagens anexas, por si só são reveladoras.

Deba

QUADRO 4 – DESCRIÇÃO DAS METAS

Descrição das metas a serem atingidas e das atividades ou projetos a serem executados

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término
Prevenir doenças		Vacinação adultos.. Vacinação filhote	R\$110,00 R\$160,00	12 (onze)	Dezembro/20	Dezembro/20
Inibir Procriação		Esterilização	195,00	12	janeiro/21	janeiro/21

QUADRO 5 – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADOS

Metas	Atividades Correspondentes
<p>Manter hospedagem que proporcione segurança e proteção.</p> <p>Fornecer alimentação adequada,</p> <p>Controle de pulgas</p> <p>Vacinação</p> <p>Esterilização</p> <p>Promover a Adoção</p>	<p>Instalações higienizadas em hospedagem paga, ante a ausência de lares temporários voluntários.</p> <p>Restabelecer e Reforçar a saúde física.</p> <p>Mediante a aplicação de produtos recomendados</p> <p>Controle de doenças - Dezembro / 2020</p> <p>Controle de procriação – cirurgias em Janeiro / 2021</p> <p>Restabelecida a saúde dos animais e obtida autorização judicial, os cães estarão aptos para ser promovida a adoção ou até mesmo permanecerem em possíveis lares temporários.</p>

QUADRO 9 - JULGAMENTO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

--

QUADRO 10 - APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

COMISSÃO DE SELEÇÃO

- () Analisado e de acordo com o julgamento da comissão de seleção.
- () Analisado e de acordo, porém com ressalvas, conforme observações no texto em anexo.
- () Analisado e rejeitado, pelos motivos constantes no texto em anexo.

Local e Data

Comissão de Seleção

À Consideração superior:

"OPERAÇÃO FLORITE" - CUSTO OPERACIONAL ESTIMADO

HOSPEDAGEM (09 cães/23 dias)-26/11/2020 a 19/12/2020-R\$ 6,00 diária	R\$ 1.242,00;
HOSPEDAGEM (12 cães/37 dias) -20/12/2020 a 25/01/2021- R\$ 6,00 diária	R\$ 2.664,00;
ALIMENTAÇÃO TODO O PERÍODO (60 DIAS).....	R\$ 1.120,00;
HEMOGRAMAS (12).....	R\$ 816,00;
HIGIENIZAÇÕES (12).....	R\$ 215,00;
COLEIRAS E GUIAS	R\$ 232,00;
CAPSTAR (ANTIPULGAS) 12 UNIDADES.....	R\$ 168,00;
DESVERMINAÇÃO 24 UNIDADES (com reforço).....	R\$ 480,00;
MATERIAL COLETA EXAMES	R\$ 30,00;
TRATAMENTO SARNA/DAPP – SIMPARIC (05 unidades).....	R\$ 290,00;
VACINAÇÃO – 11 ADULTOS - Polivalente /Raiva - Uma dose	R\$ 1.100,00;
VACINAÇÃO - 01 FILHOTE - Polivalente duas doses/Raiva.....	R\$ 160,00;
ESTERELIZAÇÕES (12) - ao valor já praticado/ R\$195,00/por animal	R\$ 2.145,00;
ATENDIMENTO VETERINÁRIO.....	R\$ 600,00;
LOCOMOÇÕES/COMBUSTÍVEL (Bom Princípio/Garibaldi).....	R\$ 250,00;
TOTAL	R\$ 11.512,00.

A handwritten signature in blue ink is written over a circular stamp. The stamp contains the text "PI" on the left and "VIRALATE" in the center.

HOMOLOGAÇÃO PREFEITO MUNICIPAL:

() Homologo

() Homologo, com restrições:

.....

() Não homologo

.....

Local e Data

Prefeito Municipal

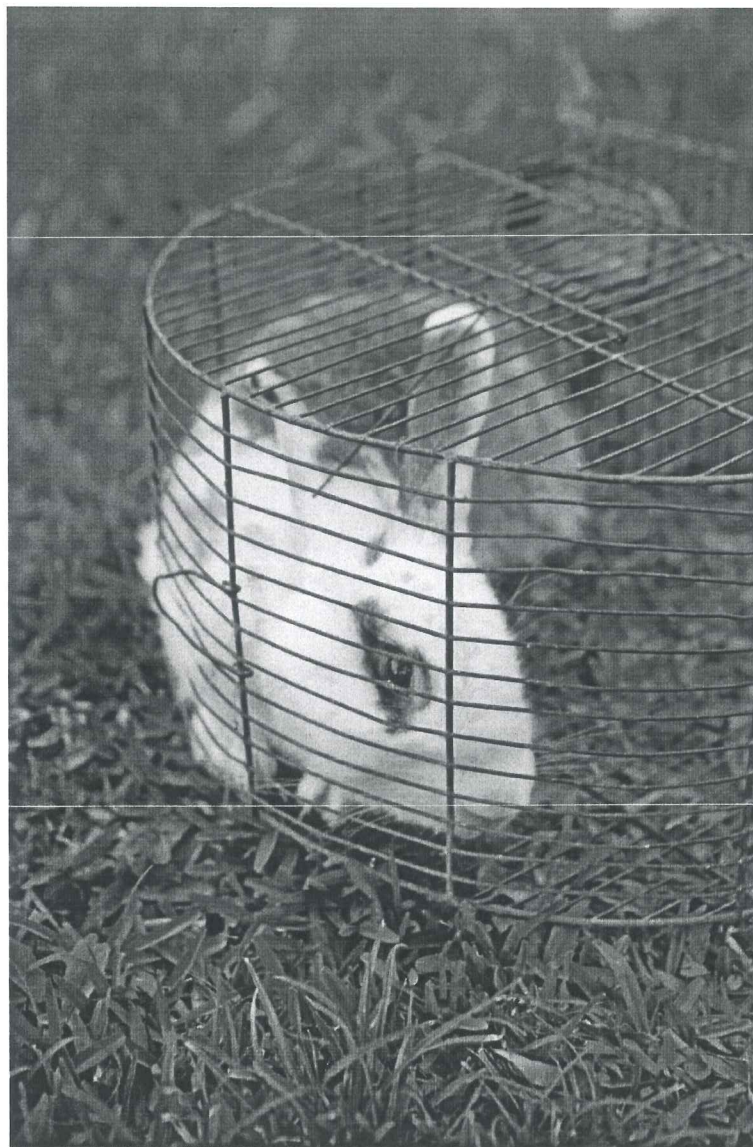
Caso Arroio das Pedras - Bom Princípio

Residência de: Maria Florida Rambo e Maristela Rambo

Data do resgate: 26/11/2020

Fonte das imagens: Fotos tiradas por Voluntários da Associação Protetora dos Animais Viralate e pela Delegacia de Polícia Civil de Bom Princípio.

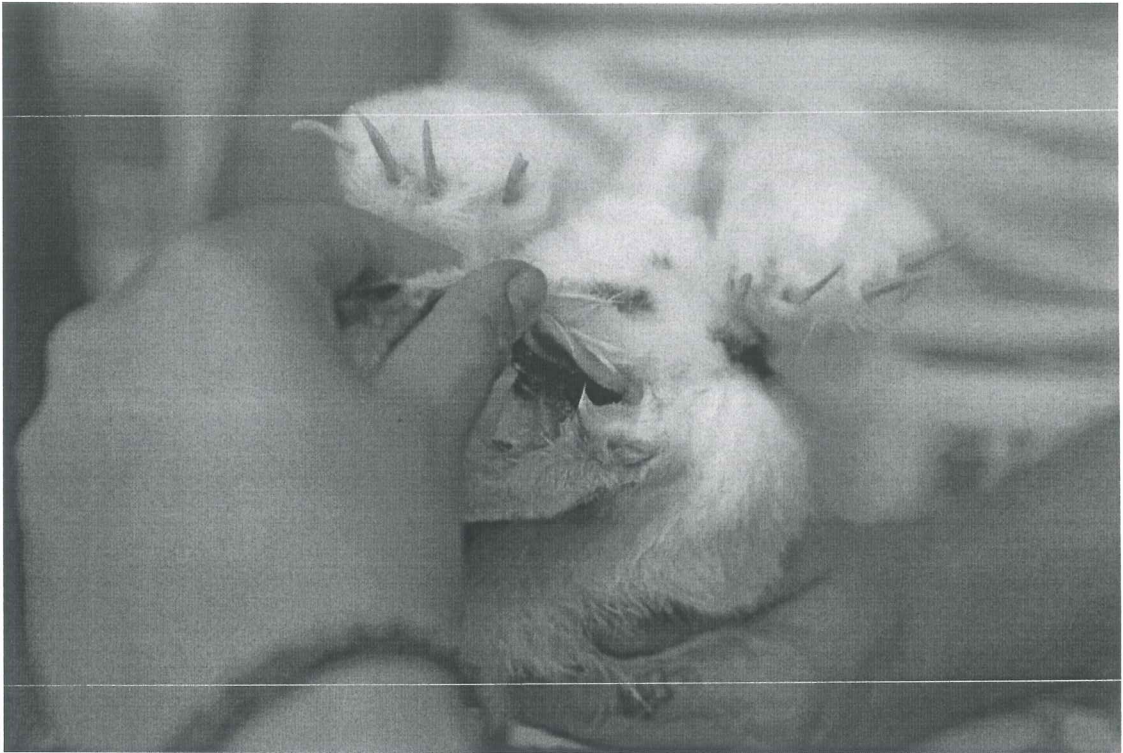
IMAGENS DO AMBIENTE ONDE SE ENCONTRAVAM OS ANIMAIS EM ESTADO DE MAUS-TRATOS E TORTURA



[Handwritten signature]



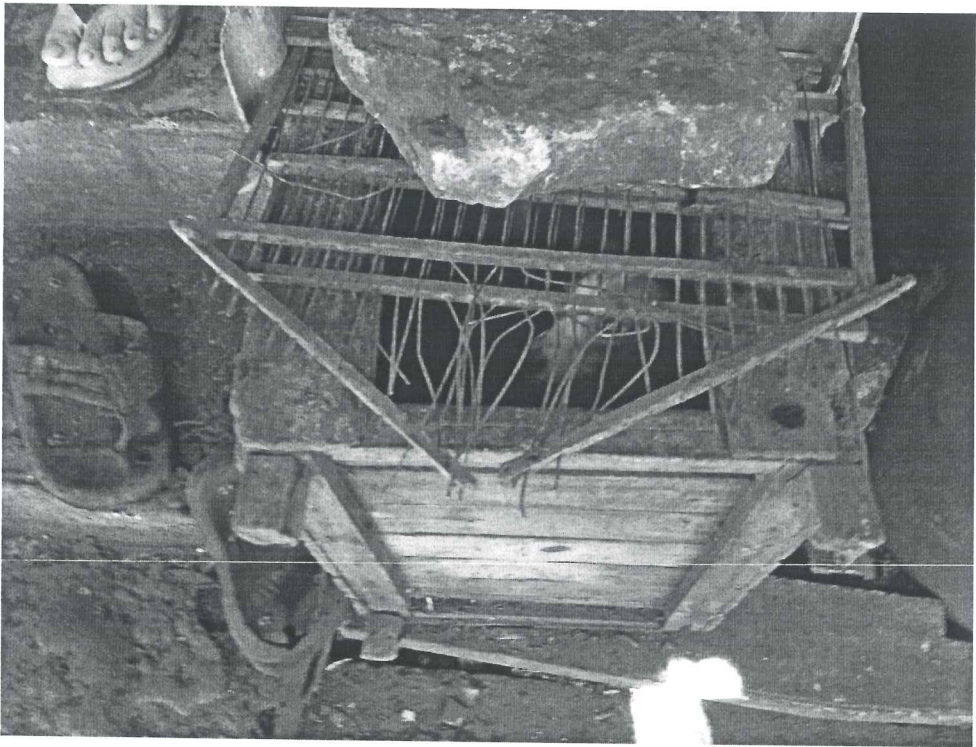
2



Q



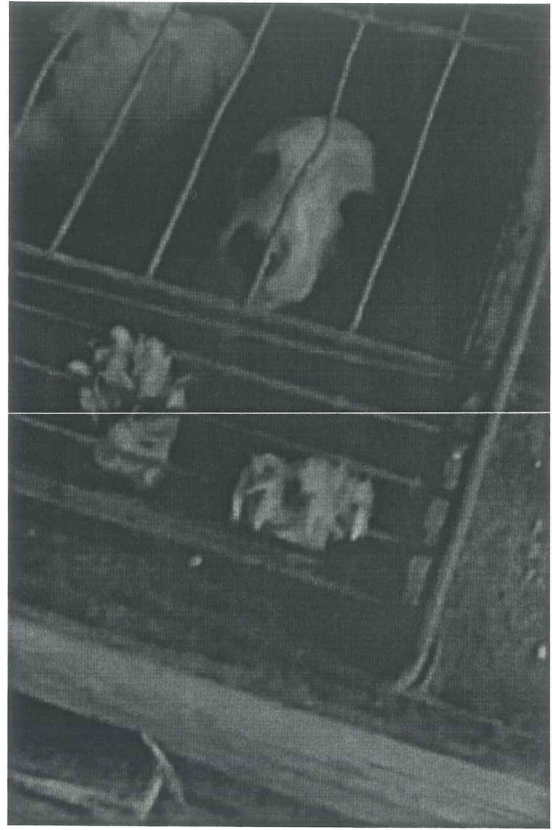
Q



07.



Handwritten signature or mark in blue ink.



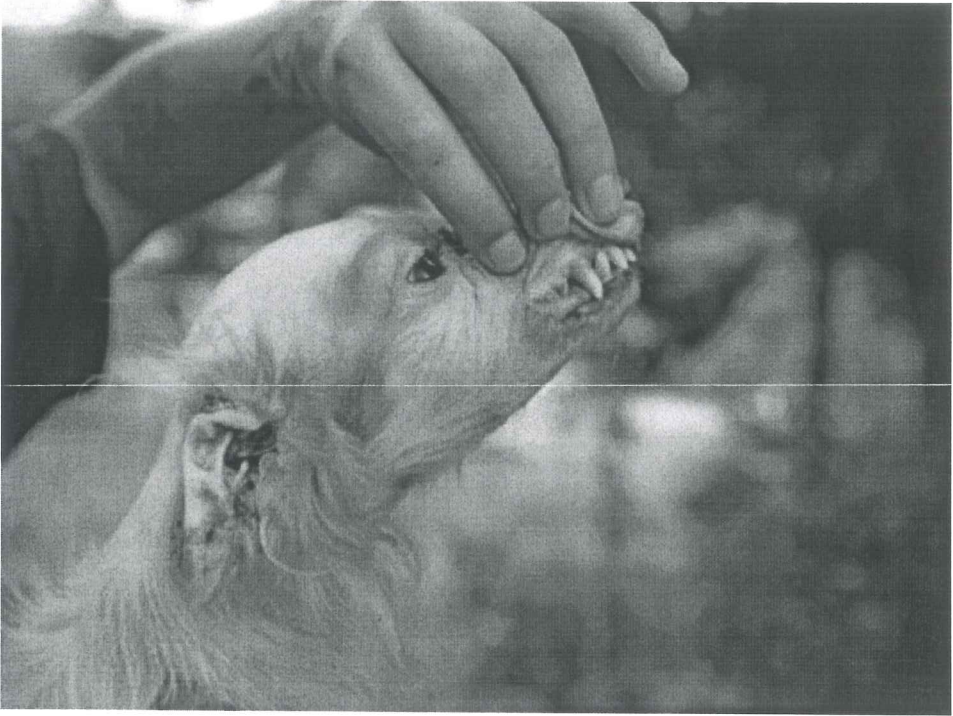
02



02



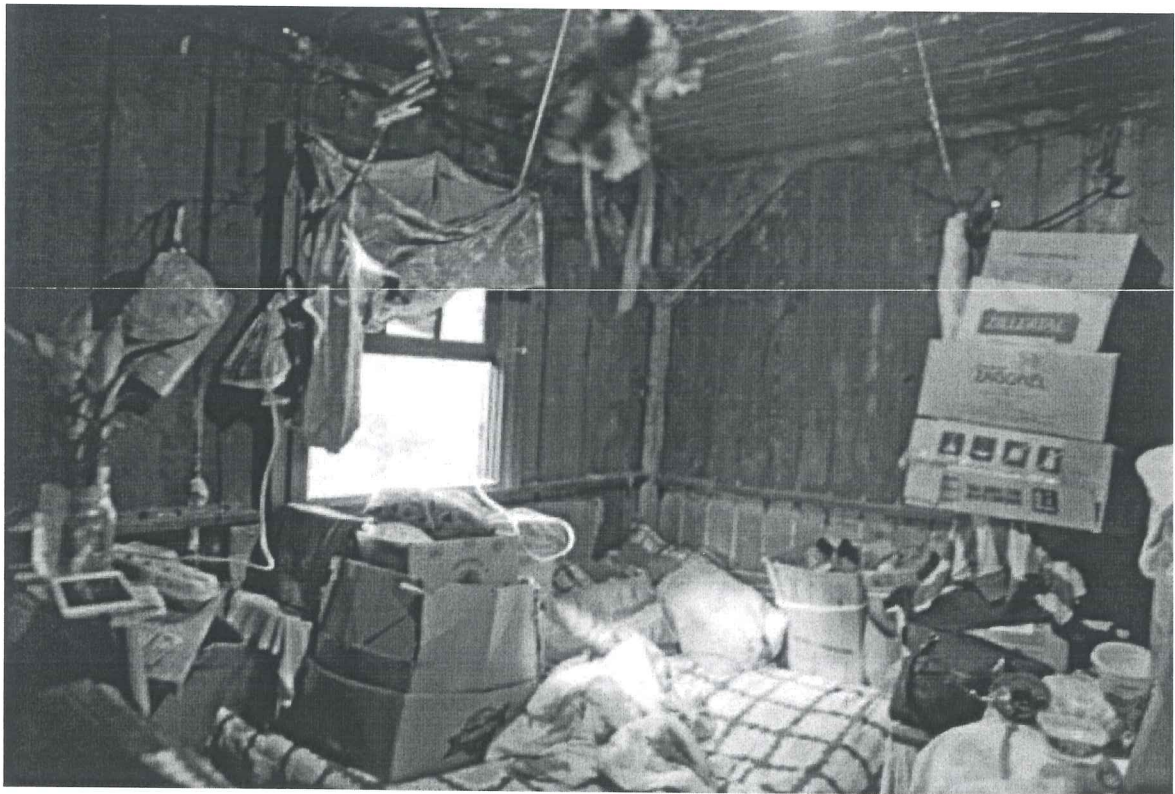
02.



Di.



G



02



Handwritten signature or mark in blue ink.



②



Handwritten signature or mark in blue ink.



27

Laudo Caso Florite

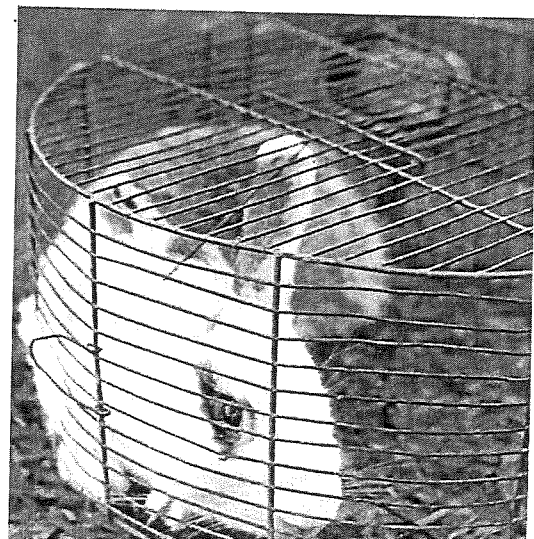
No dia 26/11/20 foi solicitado suporte veterinário para uma situação de maus tratos. A ação teve o envolvimento da Associação Viralate e acompanhamento da com a Polícia Civil de Bom Princípio.

A ação realizada configurou-se com os realtos e no ato, foi feito o resgate de 52 animais. Dentre os animais, 12 eram da espécie canina, 1 coelho, 5 pombas e 34 galinhas de diversas raças.

Os pombos se encontravam todos em gaiolas, nas quais foram acomodados quando filhotes e cresceram de tal modo que para retira-los tivemos que serrar as gaiolas. Encontravam-se com penas úmida, presença de ectoparasitas e em meio aos seus dejetos.

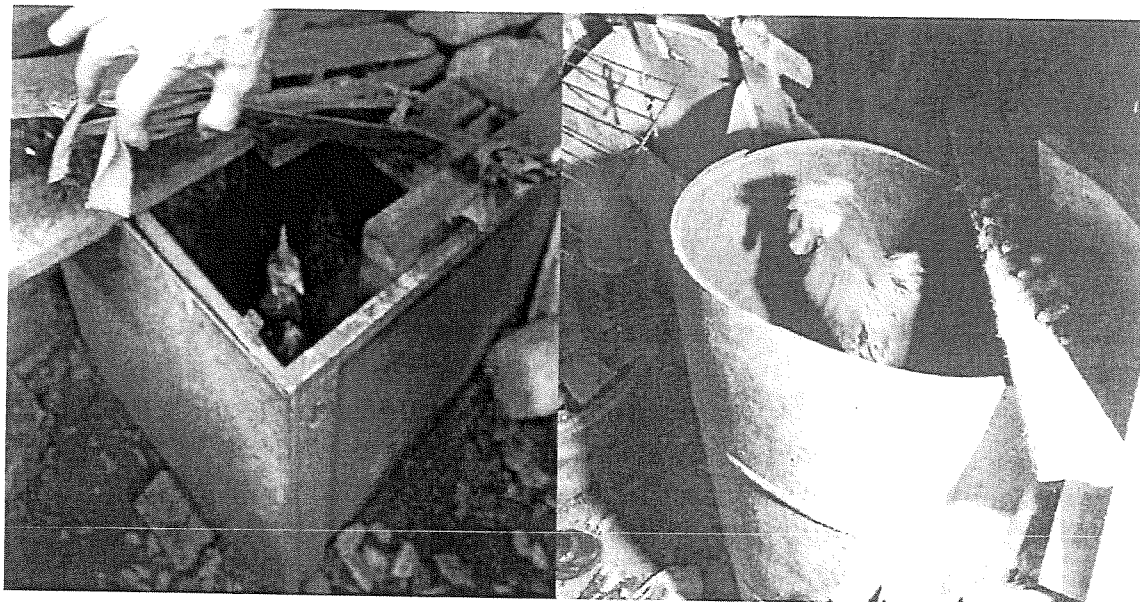


A coelha estava em uma gaiola extremamente pequena e da mesma forma, teve-se que fazer o corte da gaiola para proceder-se a retirada do animal. Ao exame clínico, o animal apresentava os condutos auditivos obstruídos pela presença de farelo de milho, cerúmem e presença de ácaros (evidenciado com o uso de otoscópio digital). O animal apresentava-se fraco, anêmico, apático e com dificuldade de locomoção, provavelmente por atrofia dos grupos musculares e ósseos, tendo em vista ter passado a vida confinada. Pela gravidade do caso, o animal veio a óbito no dia 04/12/20, mesmo após toda assistência veterinária. .



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A respeito das galinhas, todas se encontravam em gaiolas, caixas de papelão ou toneis. Apenas 4 galinhas tinham instalações precárias, mas que lhes possibilitava acesso a luz solar, as demais permaneciam no ambiente escuro, sobrepostas aos seus dejetos. Todas as aves apresentavam presença de ectoparasitas, com penas úmidas e os recipientes de água estavam com grande disposição de fezes e alguns até vazios. Após o resgate, um pintinho veio a óbito.



Sobre os cães, no ato foram recolhidos 12 cães, d'entre os quais sete (7) fêmeas e cinco (5) machos. Destes, somente quatro se encontravam soltos no pátio, os demais se encontravam fechados em gaiolas ou na própria casinha. Ao exame clínico, todos apresentavam escala corporal que variava de 2 a 3, caracterizando animais com baixo peso corporal, considerados animais muito magros. Também tinham infestação de ectoparasitas- pulgas e carrapatos. Como indicativo de falta de movimentação, os que estavam presos apresentavam onicogribose, fruto da restrição de espaço e de muitos não terem nunca acesso a luz.

Para avaliação dos caninos, ordenamos de acordo com o sexo e a ordem que foram retirados do local. A fêmea 1, imagem abaixo, no exame clínico apresentava lesões na pele compatíveis com processo alérgico de reação a picada da pulga. Também apresentava secreção muco-purulenta ocular e mucosas hipocoradas, além de hipertermia de 39,5 °C. No hemograma, apresentou uma acentuada anemia com presença de células imaturas de sangue devido a gravidade do quadro. Além disso, um quadro de eosinofilia possivelmente originada pela presença de endoparasitas e/ou pelo processo alérgico. No exame bioquímico, a função renal, indicada pela creatinina se mostrou alterada, possivelmente decorrente de processo crônico de subnutrição e provável recorrente a disponibilidade de água.



Figura 1-Fêmea 1

A fêmea 2 apresentava, no exame clínico, lesões em pele de grande extensão, também compatível com alergia a picada da pulga, com alopecia em praticamente 70% do corpo. Apresentava também mucosa hipocorada, desgaste e ausência de dentes incisivos, bem como presença de reabsorção óssea alveolar. Também apresentava secreção mucopurulenta ocular. No hemograma apresentava anemia mais branda disfarçada pelo aumento da proteína plasmática, situação que faz o hematócrito estar quase perto da normalidade pelo grave nível de desidratação. Apresentava eosinofilia, o que indica processo alérgico o e/ou presença de endoparasitas. Aumento do número de plaquetas devido ao processo inflamatório, juntamente com a presença de neutrófilos tóxicos e aumento de proteína plasmática. Esse animal precisou de tratamento tópico e sistêmico para o controle da infecção de pele e da alergia a picada de pulgas.



Figura 2-Fêmea 2

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A fêmea 3, no exame físico apresentava mucosa hipocorada, intensa secreção ocular muco-purulenta, otite externa e lesões na parte externa das orelhas, causadas possivelmente por presença de moscas e pulgas. No hemograma apresentava uma intensa anemia com valores bem inferiores aos de referência. Também apresenta trombocitopenia que indica aumento da demanda dessas células, possivelmente por processo inflamatório.

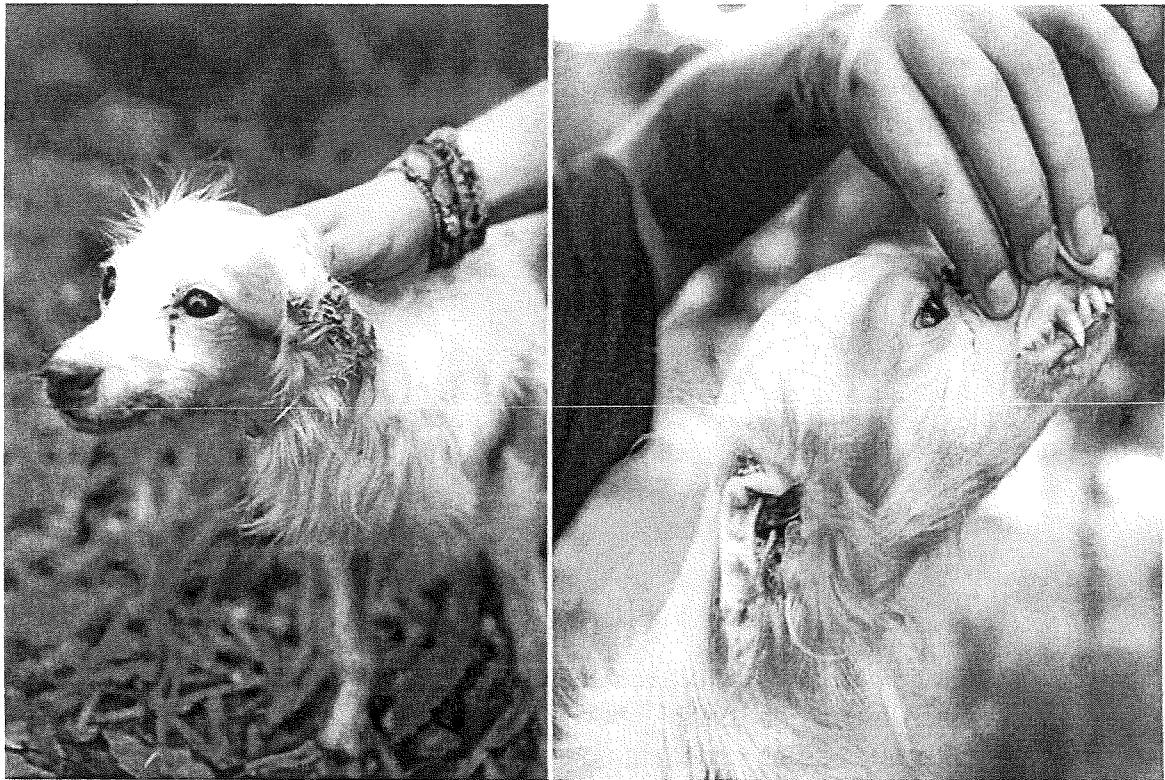


Figura 3-Fêmea 3

A fêmea 4, no exame clínico apresentava hipertermia de $39,8^{\circ}\text{C}$, subnutrição e mucosa hipocorada. No hemograma apresentava anemia com um pequeno grau de infecção, mostrada pela leucocitose por eosinofilia e neutrofilia com desvio a esquerda. Também apresentava toxicidade de neutrófilos causada pela inflamação. No exame bioquímico, a enzima renal creatinina apresentava valor abaixo do de referência devido a nutrição deficiente.



Figura 4-Fêmea 4

Handwritten signature or initials.

A fêmea 5, no exame físico apresentava mucosa levemente hipocorada e desidratação. No hemograma apresentava discreta anemia, além de grande aumento de eosinófilos, o que é indicativo de processo alérgico e parasitismo. Plaquetas também se mostraram aumentadas devido ao processo inflamatório. Proteína plasmática aumentada devido a desidratação. Enzima Fosfatase Alcalina aumentada provavelmente pelo teor da alimentação.



Figura 6-Fêmea 5

A fêmea 6, em exame clínico apresentava otite e no hemograma apresenta leve anemia, com sinais de regeneração. Além disso, apresenta eosinofilia, o que pode ser indicativo de processo alérgico e/ou presença de endoparasitas. No exame bioquímico, há aumento da enzima Fosfatase Alcalina, provavelmente pelo tipo de alimentação que recebia, sem qualquer balanceamento.



Figura 5-Fêmea 6

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

A fêmea 7, em exame clínico apresentava lesões em pele compatíveis com sarna demodécica, hipertermia de 39,6°C e desidratação. Em exame hematológico apresentava leve anemia, acentuado grau de eosinofilia, indicativo de processo alérgico e/ou presença de endoparasitas. Apresenta toxicidade de neutrófilos comum e processos inflamatórios crônicos, assim como aumento da contagem de plaquetas. Severo grau de desidratação apresentado pelo grande aumento da proteína plasmática total.



Figura 7-Fêmea 7

O macho 1, no exame clínico apresentava desidratação, hipertermia de 39,3°C e mucosa ocular com secreção purulenta. Amostra de sangue para hemograma não foi passível de análise devido a formação de coágulo o que impossibilita a leitura. No exame bioquímico não apresentou alteração significativa.



Figura 8-Macho 1

[Handwritten signature]

Macho 2, em exame físico apresentava hipertermia e linfonodos submandibulares aumentados. No hemograma apresentava resultado compatível com infecção sistêmica. Leucocitose por neutrofilia e eosinofilia, comum em processo alérgico e/ou inflamatório com presença de endoparasitas. Também apresentava aumento de proteína plasmática, caracterizando quadro de desidratação.



Figura 9-Macho 2

O macho 3 em exame clínico apresentava tempo de preenchimento capilar aumentado de 4 segundos, indicativo de desidratação e hipertermia de $39,9^{\circ}\text{C}$. No leucograma apresentava aumento de leucócitos com neutrofilia, indicativo de processo inflamatório. Proteína plasmática também está alterada fechando com o quadro de desidratação. No exame bioquímico, há aumento da enzima Fosfatase Alcalina.



Figura 10- Macho 3

O macho 4 no exame clínico apresentava mucosa hipocorada e otite em conduto auditivo. No hemograma apresentava anemia discreta. Apresentava grande numero de eosinófilos indicativo de processo alérgico e/ou presença de endoparasitas. Em exame bioquímico, a enzima Fosfatase Alcalina apresentou bastante alteração por se tratar de um animal de 5-6 meses de vida e em fase de crescimento ósseo.



Figura 11-Macho 4

O macho 5 em exame clínico apresentava lesão em pele de possível causa fúngica, hipertermia e secreção ocular. Em hemograma apresentava leve anemia, aumento de leucócitos por neutrofilia com desvio a esquerda e eosinofilia, indicativo de processo inflamatório, alergico e/ou presença de endoparasitas, respectivamente. Apresentava aumento de proteína plasmática total indicativa de desidratação. Também apresentou aumento da enzima Fosfatase Alcalina, indicativo de lesão hepática.



Figura 12-Macho 5

Concluindo pode-se tranquilamente afirmar que todos os animais estavam com algum grau de comprometimento da sua saúde, tanto física quanto mental, por estarem restritos a locais inadequados e impróprios para se viver. Todos os animais apresentavam presença de ectoparasitas e um grave grau de subnutrição. Provavelmente, se continuassem nessas condições, morreriam de inanição, desidratação e anemia severa.

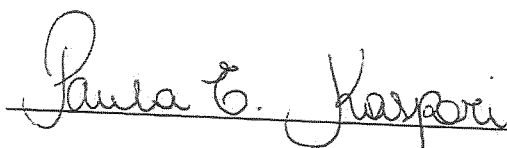
Em suma, somando-se as imagens e vídeos, os exames clínicos e sanguíneos, percebe-se nitidamente violação aos preceitos básicos de bem estar animal e configuração de maus tratos e negligência por parte dos tutores.

Sem mais, permanecemos a disposição para demais esclarecimentos.



Wagner Raul Fink
Médico Veterinário
CRMV/RS 14.124

Wagner Raul Fink – CRMV 14.124



Paula Emanuele Kaspari – CRMV 17934

Paula Emanuele Kaspari
Médica Veterinária
CRMV-RS 17934